

ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL PARA UMA FÊMEA DE MAZAMA GOUZABIRA EM CATIVEIRO

Ana Beatriz Torres De MAGALHÃES (Unileste); Marcos Vinicius RODRIGUES (Unileste)

Introdução: O bem estar e a qualidade de vida de animais silvestre são fatores diretamente associados à possibilidade de viver livre, em ambiente natural, por isso, sempre devem ser levados em consideração para a manutenção em cativeiro desses animais. Como nem sempre é possível a reintrodução, o animal silvestre permanecerá cativo por toda vida. Assim, manter o cativeiro um ambiente saudável para um animal silvestre é desafiador e o enriquecimento ambiental pode ser usado como uma ferramenta útil para promover o bem estar animal evitando estresse e comportamentos estereotipados que reflitam na saúde. **Objetivo:** Planejar e executar técnicas de enriquecimento ambiental para uma fêmea de cervídeo, jovem, da espécie *Mazama gouzabira*, mantida em cativeiro, para possibilitar uma melhor qualidade de vida deste animal, tendo em vista a impossibilidade de reintrodução em seu ambiente natural. **Metodologia:** O trabalho foi realizado no CEBUS da Usipa em Ipatinga/MG, no período de março a outubro de 2022. Foi feita coleta de dados para elaboração de dois etogramas, um antes e outro depois dos enriquecimentos, pelo método de todas as ocorrências, anotando os principais comportamentos e ações do animal para ao final comparar os resultados. Foi realizado enriquecimento alimentar, com a introdução de frutas, verduras e legumes que foram colocados em diversas partes do recinto para estimular o forrageamento. Também foi realizado enriquecimento ambiental com plantio de gramíneas para forrageamento, proteção e alimentação. **Resultados:** O enriquecimento alimentar, com a introdução de alimentos naturais e a plantação de gramíneas foi utilizado para estimular a interação do animal no recinto. O animal reagiu de forma positiva ao enriquecimento realizado, principalmente o alimentar, demonstrando curiosidade e interesse. Após o enriquecimento realizado, o animal passou a ter um comportamento mais natural, destinando mais tempo com forrageamento e interação com o recinto, buscando os alimentos que foram dispersos pelo local. Como benefício nutricional temos que o animal ampliou sua dieta, que se restringia a ração e milho, passando a consumir alimentos naturais como frutas, legumes e verduras. Essa mudança na alimentação refletiu diretamente na saúde do animal, que se desenvolveu rapidamente, tornou-se mais ativo, com a pelagem mais sedosa e brilhante. As gramíneas plantadas no recinto ainda estão em fase de germinação, com o início da estação chuvosa, não sendo ainda possível mensurar seus benefícios. **Conclusão:** Até o momento, o enriquecimento ambiental realizado tem sido benéfico ao animal que passa mais tempo interagindo com o recinto, forrageando em busca dos alimentos ali dispersos. Também foi observada a redução do interesse do animal por pessoas (ambiente externo) o que reflete em um comportamento mais natural do animal.

Palavras-chave: Cervídeo. Cativo. Enriquecimento.